

# Cardoso vai tentar ajuda para Saúde

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, discutiu, ontem, com representantes do Conselho Nacional de Saúde (CNS) o problema da falta de recursos do Ministério da Saúde. Segundo os representantes do CNS, para quitar o pagamento de dezembro aos Hospitais do Sistema Único da Saúde, são necessários CR\$ 150 bilhões, mas o Ministério da Saúde dispõe apenas de 40 bilhões.

Fernando Henrique Cardoso se comprometeu a negociar com a Secretaria de Planejamento uma Medida Provisória que garanta a liberação de um doze avos do orçamento previsto para 1994, com correção, o que resolveria emergencialmente o problema. Os conse-

lheiros também reivindicaram uma maior participação da área de saúde no Orçamento da União.

**Convênio** — O presidente da Associação Brasileira das Empresas de Medicina de Grupo (Abramge), Arlindo de Almeida, afirmou ontem que o preço dos planos de saúde empresariais aumentará entre 30 e 35 por cento, em média, se a Resolução 1.401 do Conselho Federal de Medicina (CFM) for acatada pelos convênios médicos.

A comissão especial criada há mais de uma semana pelo ministro da Saúde, Henrique Santillo, para analisar o impacto financeiro que a nova regulamentação causará nos planos de medicina de grupo ainda não fez nenhuma reunião. O ministro depende do estudo dessa comissão para assinar, até o final de fevereiro, portaria obrigando que as empresas que atuam no setor ofereçam cobertura total a seus segurados.

28 JAN 1994

CORREIO BRAZILIENSE